



AMÉRICA/BRASIL - Uma só voz: "Resolver o problema das terras de modo definitivo"

Brasília (Agência Fides) – A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) publicou uma declaração intitulada "Povos Indígenas e Agricultores", em que os Bispos se unem à "angústia" deles pela falta de solução dos "conflitos sobre a terra". Segundo a nota enviada à Agência Fides, o documento, publicado em 27 de novembro em Brasília, afirma: "O momento é crítico e exige urgente e efetiva ação por parte do governo brasileiro em defesa da vida, da justiça e da paz entre indígenas e agricultores no país".

A CNBB compartilha "a angústia dos povos indígenas e agricultores diante da inércia do governo federal e dos respectivos governos estaduais em solucionar verdadeira e definitivamente os crescentes conflitos fundiários que envolvem estes nossos irmãos". Segundo os bispos brasileiros, existem duas soluções para esta situação: "o reconhecimento do direito histórico e constitucional dos povos indígenas sobre suas terras tradicionais, bem como, pelo reconhecimento dos títulos de terra denominados de boa fé".

Os Bispos declaram "inaceitável" a posição do governo federal e dos governos estaduais de "impedir e protelar a solução desses problemas", porque "potencializa a insegurança, as angústias e os riscos de conflitos entre indígenas e agricultores". Na situação atual, os povos indígenas e os agricultores são "vítimas de um modelo equivocado de ocupação do território brasileiro".

"A Igreja e seus ministros têm compromisso de evangelização e de pastoral com indígenas e agricultores. Neste compromisso, se colocam a serviço da vida plena", se lê na declaração assinada pelo Presidente, pelo Vice-presidente e pelo Secretário-Geral da CNBB, respectivamente o Card. Raymundo Damasceno Assis, o Arcebispo José Belisário da Silva e o Bispo Leonardo Ulrich Steiner. (CE) (Agência Fides, 29/11/2013)